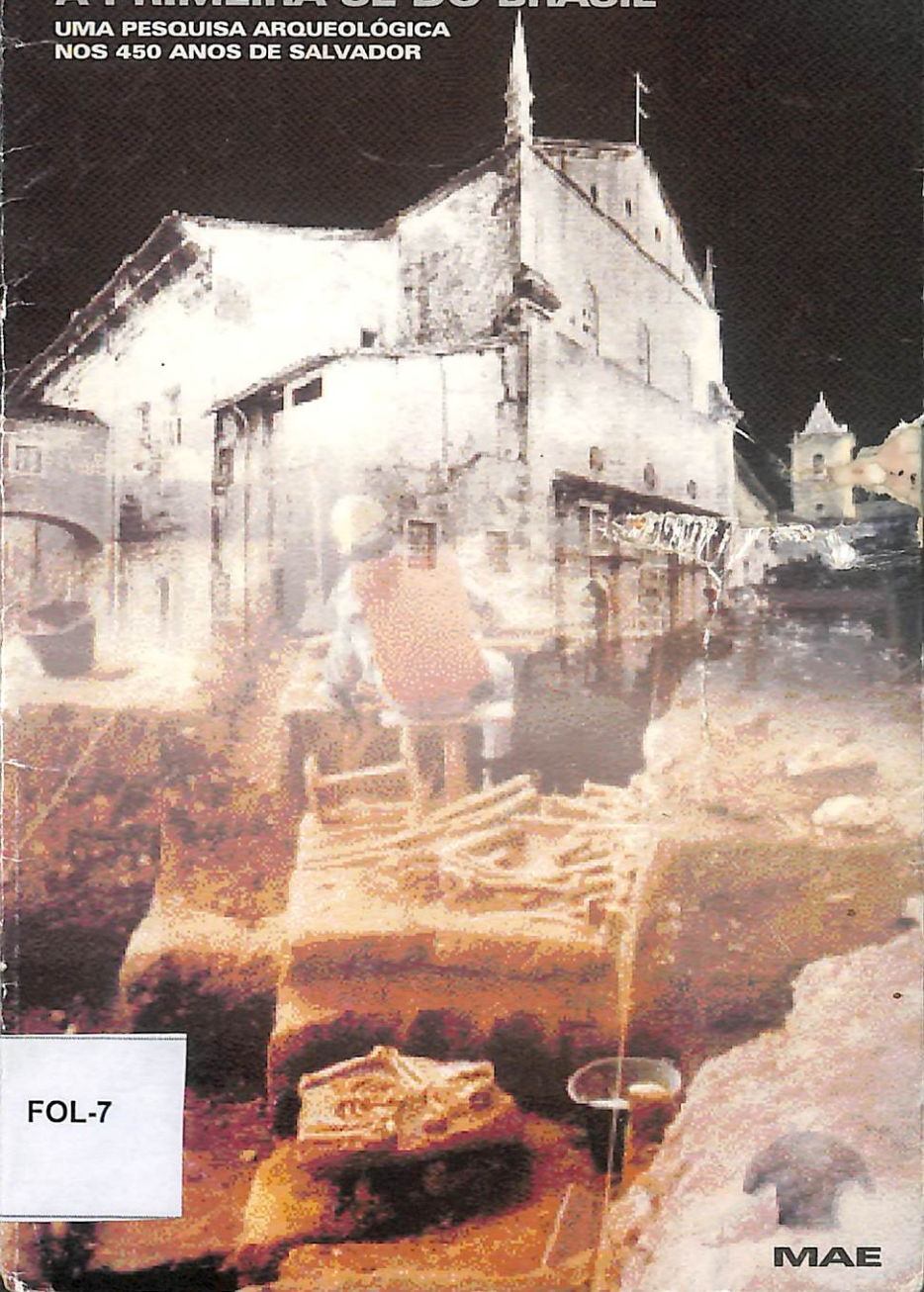


A PRIMEIRA SÉ DO BRASIL

UMA PESQUISA ARQUEOLÓGICA
NOS 450 ANOS DE SALVADOR



FOL-7

MAE

FOL-7

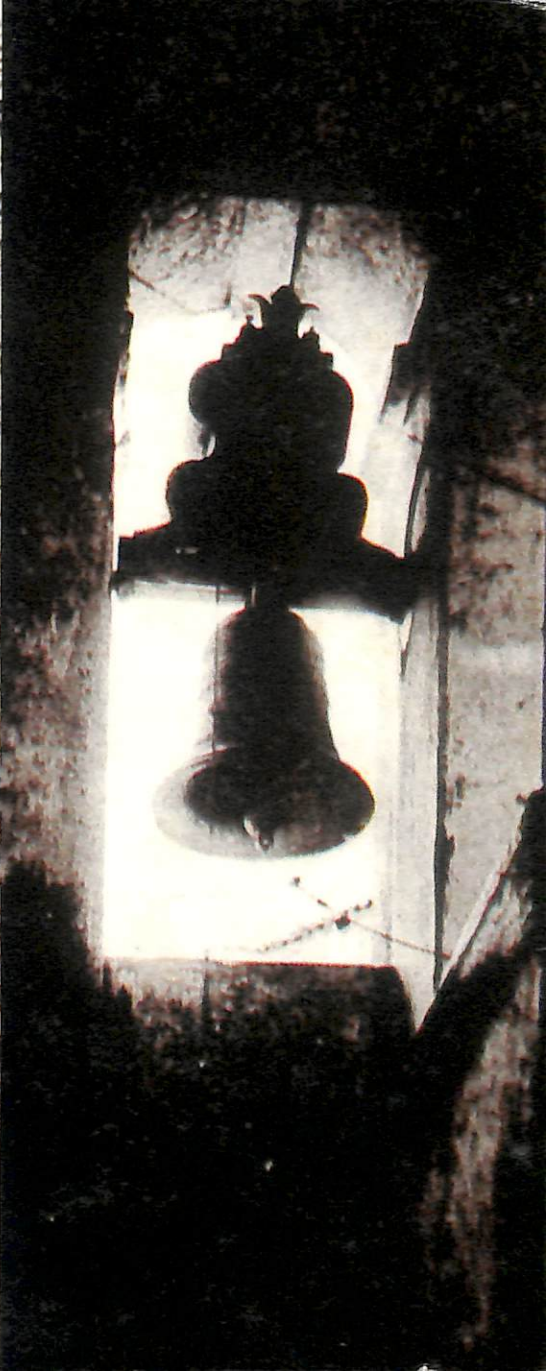
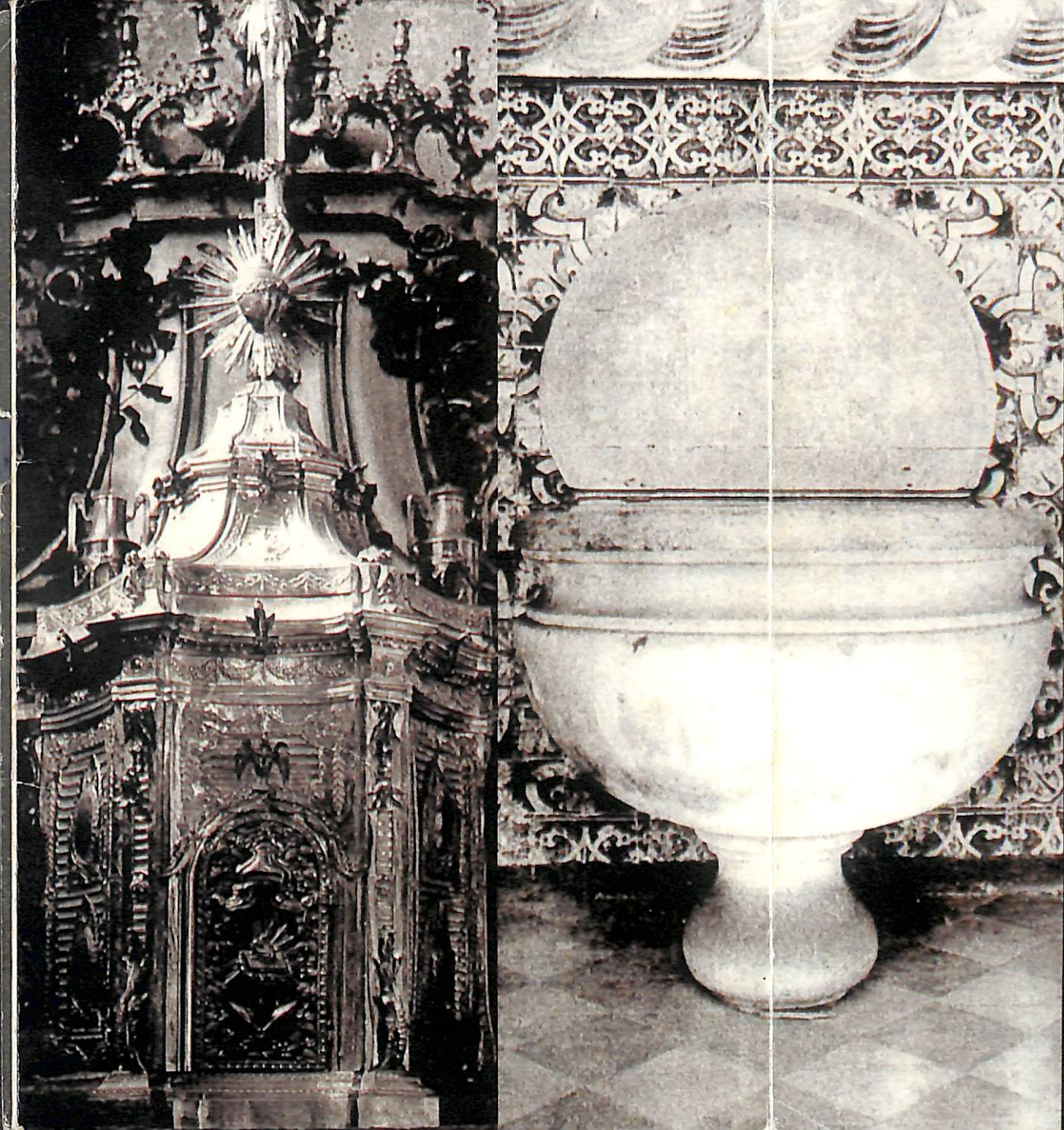
PALÁCIO ARQUIEPISCOPAL

SÉ EM DEMOLIÇÃO

A PRIMEIRA SÉ DO BRASIL: DEMOLIÇÃO, SACRAMENTARIA, PIA BATISMAL E SINEIRA



1933



A NOVA PRAÇA DA SÉ SOBRE AS RUÍNAS DA ANTIGA IGREJA

PALÁCIO ARQUEPISCOPAL

CATEDRAL BASÍLICA

ALICERCES DA ANTIGA SÉ

026 061376

1999



A exposição que estamos apresentando é a conseqüência lógica de um trabalho de pesquisa, no qual intervieram não somente professores, técnicos, estudantes e funcionários da UFBA, senão também um bom número de pessoas ligadas a órgãos federais, estaduais e municipais, assim como a entidades privadas, que deram o importante suporte profissional ou institucional, básico para a efetivação dos objetivos. Desta maneira, podemos dizer que esta exposição é a culminação de um árduo processo de trabalho inter-disciplinar e inter-institucional, iniciado com as escavações e que passou por várias etapas de preparação, antes de ser apresentado, sob esta forma de primeiros resultados, ao público em geral.

É nosso propósito mostrar a potencialidade informativa que um trabalho de Arqueologia pode ter no resgate da história de uma localidade. Acreditamos, ainda, que a área correspondente à Antiga Igreja da Sé de Salvador, escavada em parte por nossa equipe, pode ser apresentada como um exemplo de conciliação entre as necessidades de caráter espacial, impostas pela cidade contemporânea, e a descoberta e preservação dos seus marcos históricos referenciais.

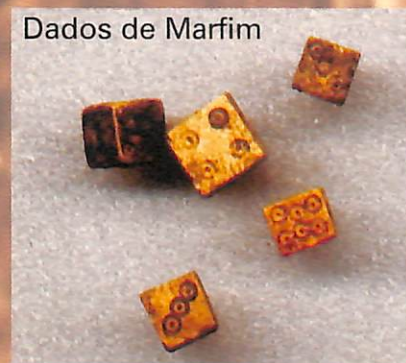
Enfim, é com mais este evento que a Universidade Federal da Bahia, através do Museu de Arqueologia e Etnologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, associa-se, às comemorações preparadas pela Prefeitura Municipal de Salvador para celebrar, jubilosamente, os 450 anos de fundação da cidade.



Azulejo do
Século XVII

Construída por ordem de Tomé de Souza, fundador de Salvador, a Sé Primacial do Brasil formou parte do cenário em que se desenvolveram os principais acontecimentos históricos da cidade, nos períodos colonial e pós-colonial. A isto, devemos somar o fato da área já ter sido local de uma instalação indígena pré-colonial, conforme pôde ser constatado através da pesquisa arqueológica.

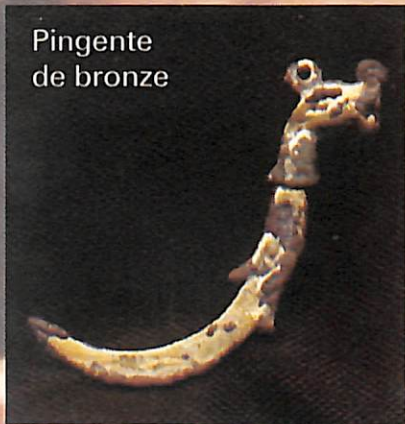
O edifício e seu entorno foram modificados em função das necessidades da cidade, ampliando-se



Dados de Marfim

o corpo da igreja, elevando-se as torres, ornamentando-se a fachada, alargando-se o adro, para, tempo depois retirar essas torres, despojar

Pingente
de bronze

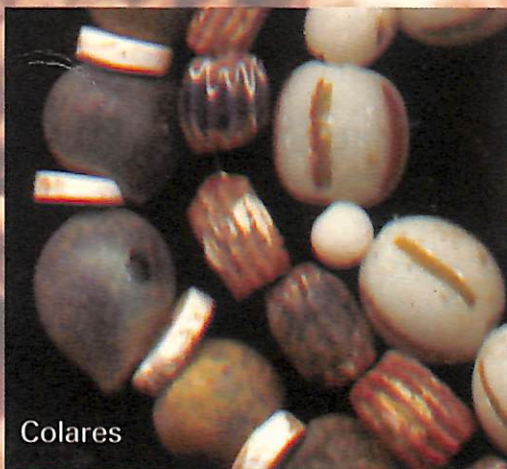


a fachada e construir contenções mais seguras para a estabilidade do adro e da própria igreja.

A Sé Primacial recebe o século XX em um estado de declínio bastante acentuado, declínio físico da estrutura arquitetônica e

declínio de sua importância como igreja ao passo que o ex-templo jesuítico assume seu lugar. A polêmica demolição, em 1933, iniciou um processo de esquecimento gradual, que foi interrompido graças às obras de remodelação da Praça da Sé, empreendidas pela atual administração municipal, em 1998. No novo projeto da praça, a evidência e consolidação das estruturas dos alicerces da antiga Sé, ocuparam um espaço determinante na composição urbanística perseguida.

Nesta exposição queremos



Colares

Peg

apresentar uma pequena parte dos objetos arqueológicos encontrados durante as escavações e, mostrar as possíveis inferências de caráter social que deles podem ser estabelecidas.

Em linhas gerais os testemunhos arqueológicos são de três tipos: as estruturas arquitetônicas que, obviamente, permanecem *in situ*, os restos humanos de moradores da cidade enterrados dentro da igreja e no seu adro e os vestígios da cultura material, do cotidiano de Salvador, especialmente dos períodos colonial e independente, que formavam as estruturas de contenção, sobre as encostas. Ou seja que alguns elementos apontam para aspectos simbólicos, ligados à religiosidade e aos rituais de morte, e outros aos prosaicos momentos da vida diária. Lembramos, no entanto, que esse conjunto de materiais adquirem significado quando são estabelecidas, entre cada um deles, as devidas correlações espaciais e temporais.

A pesquisa não está concluída. As escavações devem continuar, assim como os trabalhos de classificação, análise e interpretação. Não obstante, queríamos compartilhar com a comunidade em geral, as primícias dos resultados até aqui conseguidos. Nossa exposição tem esse objetivo e é nosso convite a visitar a antiga Igreja da Sé.



Moeda de 1696

Carlos Etchevarne
Arqueólogo/Coordenador do Projeto

A PRIMEIRA SÉ DO BRASIL

UMA PESQUISA ARQUEOLÓGICA
NOS 450 ANOS DE SALVADOR

Apoio:

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

Terreiro de Jesus, s/n°
Antiga Faculdade de Medicina
Pelourinho - Salvador - Bahia
CEP 40025-010



UFBA